

PAINEL DE COMUNICAÇÃO - CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CURRÍCULOS DA LICENCIATURA EM QUÍMICA: COMO APARECEM?

Kelly De Santana Santana (kssantana@uesc.br)

Cristiane Dos Santos Bispo (christianesanntos@hotmail.com)

Elisa Prestes Massena (elisapmassena@gmail.com)

O campo de formação docente ao longo dos anos passou por mudanças significativas, especialmente no currículo disciplinar. Uma dessas modificações foi realizada devido à Lei 10.639/03, pelo Conselho Nacional de Educação com a inclusão do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas instituições de ensino básico e superior (BRASIL, 2003). Dessa maneira, a discussão da educação étnico-racial na formação inicial, passa a corroborar para a construção da identidade docente e o seu papel como agente político e pedagógico (GOMES; SILVA, 2007). Tendo isso em vista, temos por objetivo identificar os possíveis desafios e perspectivas para a discussão da educação étnico-racial em cursos de licenciatura em Química de Universidades Públicas da Bahia. Como percurso metodológico analisamos a ementa curricular em vigor dos cursos de Licenciatura em Química de duas Universidades Públicas, identificando se haviam disciplinas que abordavam a educação das relações étnico-raciais e o currículo lattes dos professores da área de ensino de química que ministram as disciplinas pedagógicas. Para sistematizar os dados utilizamos a Análise Textual discursiva (MORAES, GALIAZZI, 2016). Desta forma, codificamos as instituições como X e Y, e elencamos a priori duas

categorias de análise, sendo elas: a) Disciplinas e a Lei 10.639/03 e b) Publicações realizadas pelos docentes e suas linhas de pesquisas. Como resultados da análise na categoria a, identificamos nas duas instituições apenas uma disciplina que aborda o assunto. Na instituição X a disciplina da educação e relações étnico-raciais é obrigatória, e é ofertada no sexto semestre. Na instituição Y a disciplina Educação Química na Diversidade Sociocultural, é obrigatória e é ofertada no terceiro semestre. Em relação a categoria b, na instituição X, verificamos que nenhum dos cinco docentes realizou pesquisas sobre a educação das relações étnico-raciais, e suas linhas de pesquisas versam principalmente sobre Formação de Professores; Ensino de Ciências. Na instituição Y, dos quatro professores de Ensino de Ciências no curso, apenas dois têm publicações sobre as relações étnico-raciais, sendo um trabalho de conclusão de curso e um artigo científico. Sendo que o artigo foi desenvolvido em parceria entre esses dois docentes e uma mestre. Com relação às linhas de pesquisas, os docentes da instituição Y, têm como foco principal a formação de professores; Currículo; Ensino de Ciências. Com isso, podemos considerar que as duas instituições investigadas implementaram a Lei 10.639/03 em seus currículos recentemente, entretanto, é perceptível que existe uma carência de docentes que investiguem sobre a temática, e isso posteriormente pode interferir no ensino dessa disciplina para os licenciandos, que poderão ter discussões sobre a temática comprometida.